

# O ARTILHEIRO.

Publica-se os Sábados na Typographia de Claudio Dubreuil, rua da Praia. A assignatura he 1\$000 réis por trimestre, pagos adiantados: O Artilheiro receberá artigos e correspondencias, tendentes á boa Ordem, e á provento da Legalidade, os quaes deverão ser dirigidos ao Editor em cartas fechadas (francas de portes) e com os requisitos da lei. Folhas avulsas a 100 réis.

## CORRESPONDENCIAS.

*Snr. Artilheiro.*

Havendo no seu n. 48 chamado á arena de baixo do nome proprio, ao A. de um Libelo infamatorio, disfarçado com o titulo de Correspondencia assignada — O Valle —, e distribuida com o n. 137 do Campeão, endereçada contra o B. G. F. X. da C., a fim de serem rebatidos cathegoricamente todos os topicos da acuzação, como não fosse satisfeita a minha exigencia, eu me julgava livre da obrigação ou tarefa da defesa, que eu mesmo me havia imposto, porem consitado por uma correspondencia assignada — *O Amigo da Justiça* — incerta no seu n. 49, que me chama a scena, julgo dever dizer meus sentimentos ainda que com menos energia do que o faria se me dirigisse directamente; e como já declarei não ser amigo do B. C., uzarei da mais completa imparcialidade; e referindo-me aos factos somente.

Remonta-se o acuzador á época do horrivel 20 de Setembro de 1835, que tantas monstruosidades tem produzido!... que longe foi o acuzador!!... Na noite que precedeo á quelle infausto dia, se apresentou o B. C. no rebate ou alárme tocado no Palacio Presidencial; isto he facto incontestavel: Retirou-se porem o Presidente, dezamparou a Sede da Presidencia, retirou-se tambem o B. C. a sua casa com outros muitos o fiserão. Porque é pois o B. C. especializado? Porque, agora, e não até aqui? Ha maldade seguramente! A acefalia

espantosa em q' ficou submergida a Prov.; a falta por isso mesmo, de um centro de uniao; de uma authoridade que fisesse convergir os esforços dos legalistas desseminados; de uma Força legal que os garantisse fazendo-se della parte, e apoio mutuo, abateu todos os animos, e na falencia de todos os recursos, virão-se na dura alternativa de sugceitar-se á força dominante, ao mesmos na apparencia, como fizerão muitos; de dezamparar sua familia, e abandonar a Provincia como executarão alguns, ou de viverem profugos pelos Sertões, como praticarão outros: nem todos porem podião escolher estes ultimos arbitrios, e por isso a maioria seguiu o primeiro, a fim de subtrahir-se á violencia. De mais; a revolução apresentou naquella época um aspecto diametralmente opposto ao que desenvolveo em seguida: Sabida couza he, as bazes apparentes em que firmavão os Sediciosos ao amparo do Paladium sagrado da Constituição, e do Nome do Imperador, e só alguns poucos individuos amestrados por particular experiencia, e os *iniciados e conhecedores* dos arcanos farrapaes, sabio os verdadeiros fins da facção rebelde; e qualquer decidencia, ou a menor opposição conhecida, fazia a seus autores victimas indefesas da tirannia, pelo impulso da força dos mesmos principios que defendiao, e sob o gladio da Lei, e da mesma authoridade a que obedeciao, e de que abuzavão os facciosos; e o que mais he com o perigo de levar á sepultura o ferrete do crime, e o nome de revoltosos, dezordeiros, e sediciosos;

quando herão victimas sacrificadas pelos au-  
torres e satélites desses crimes: o que acor-  
teo a muitos, generalizando-se esses crimi-  
nos titulos, a todos os legistas de Policia,  
nao sei por quem... Nestas circunstancias,  
se retirou o Brigadeiro a sua Casa e se o a-  
companhou nesse passo, o amor de defender  
seus bens, não sei nem quero mesmo saber;  
penso porem, esse desejo tão generalizado,  
que em caso identico ao do Evangelho, duvido  
quem seria o primeiro que lhe lansasse a pe-  
da: que elle porem os conserve intactos, isso  
he falso, e como a prova incumbe a quem afir-  
ma, e não a quem nega, a carencia de prova  
da parte accusadora basta para desmentila.  
Servio o Brigadeiro de Jã de Paz, sem or-  
denado he verdadeiro, ainda que ignore quanto  
tempo precisamente, mais servio outros  
muitos: e muitos outros emprega-se em servi-  
rio com multos ordenados, e até o Emprego  
de Presidente, com o qual se investio de au-  
thoridade e força a esse mesmo assassino  
Jaca Leão, e outros de igual jaz: Coroneis,  
e outros officiaes de diferentes classes, servi-  
rio, e reunirão forças: alguém conheço eu, q'  
por esses serviços foi ellogiado por mais de  
uma vez, pelas folhas anarchicas; taes ou-  
verto que receberão postos e graduações dos  
farrapos, e os tem conservado até hoje, ou  
recobido outros iguaes e todavia estão consi-  
derados bons legalistas, não são accuzados  
pelo Valle: Precindindo porem desses que  
são considerados bons legalistas, mas que  
em realidade o não são, outros ha, e alguns  
dos mesmos reactores da Capital, e varios  
prestantes legalistas, como taes considerados  
e agraciados pelo Governo, que servirão com  
os farrapos, e ou se hade conseder que estes  
são dignos de occuzação por esse facto ante-  
rior, ou que o Brigadeiro he arguido sem ra-  
zo. Logo que apparecêrão forças legaes, o  
B. não obstante ser reformado se apresentou  
ao serviço, facto por que he agora arguido,  
assacando-se-lhe que só o fez por medo da  
Peziganga: A maior parte dos legalistas que  
empunhao hoje as armas, se apresentarão nes-

sa época, e muitos delles ainda então se acha-  
vao com ellas engrossando as fallanges rebel-  
des, e hoje estão considerados benemeritos:  
ou se hade confessar que todos os q' estão em  
identicas circunstancias, tiverão o mesmo  
medo, e são dignos de accuzações, ou a do  
Brigadeiro he injusta; de mais ninguém pode  
sondar corações, e dos affectos destes, só se  
julga pelos factos publicos, e estes na questão  
verente depoem a favor da cauza agredida;  
e se fosse licito investigar os arcanos do co-  
ração humano, que não encontraríamos no  
coração do Valle, e outros taes!... eu não  
decep no entanto, essa possibilidade: se po-  
tota uns que estão nas circunstancias indi-  
cadas, aproveita o indulto da Lei de 11 de  
Outubro de 1836 essa mesma Lei os garante,  
e não merecem accuzação, e o Valle do Cam-  
pelo he inconsequente e contraditorio, des-  
tornando essa mesma Politica chamada do go-  
verno, de que elle se diz orgão e sustentaculo,  
e que offerece Oliveira e protecção leal e fran-  
ca aos arrependidos e apresentados de hoje.  
He arguido o B. pela não resistencia do ini-  
migo nos Fortes da Itapoam: erro ou falsida-  
de. O inimigo resistio em um, e da tomada  
deste, resultou a evacuação do outro: quero  
supor, conseder mesmo quero, que não ouve  
resistencia em ambos, que culpa tem nisso o  
Brigadeiro? Executou a facção de Armas q'  
lhe tinha sido ordenada, e nisso cumprio seu  
dever, e elle de certo não podia mandar ao  
inimigo que rezistice; todavia tempo ouve em  
que o José Girard do Campeão, ellogiava  
essa empreza como comparavel ás melhores de  
Cezar, e tanto que apresentando-se uma  
correspondencia a favor de um official Gene-  
ral então agredido pelo Campeão, e hoje qua-  
nto ou quanto restituído á graça, não foi a-  
ceita e publicada, senão sugerindo-se o cor-  
respondente á reforma para enexar-lhe hum  
ellogio ao B. e a outro official, pela gloriosa  
victoria da Itapoam.  
He publico que o bruto B. M. Ribeiro in-  
sultou o B. antes do ataque de Foz de Iguaçu, disen-  
do-lhe se arrependia de o ter levado, e não

gazo lhe era licito; e até justo retirar-se e o-  
brou em consequencia; mesmo assim disse a  
varios officiaes seus amigos que os acompanhava  
para combater como soldado, e por fim  
cedeo em tomar o commando das forças que  
devião atacar os rebeldes na Ilha, o que exe-  
cutou com bom resultado, e he publico, e já foi  
por isso ellogiado em outro tempos. He accu-  
zado o B. de sympathia com o Feijó, por ter  
sido vantajosamente promovido na época Fei-  
joista, e ao mesmo tempo se propala uma no-  
ticia de q' foi assim promovido por um enga-  
no na Secretaria da Guerra: Se o acesso de-  
nota sympathia, então ouve sympathia para os  
mais agraciados; e se ouve o engano referido  
cae então a sympathia, e resta só a maldade  
do accusador Não duvido haj o queixozos por  
aquella treplicada promoção, e he este o uni-  
co facto razoavel que encontro, mas tambem  
essas mesmas quixas servem para se accuzar  
com acrimonia ao B., quando ao conrio os  
offendidos devião queixar-se do Ministro, e  
reclamar seus direitos e indemnização por  
meio competente, sem por isso denegrirem  
outros factos que nada tem de comum com  
esse. He arguido o B. agóra por cauza das  
surtidas, que dirigio no tempo do citio passa-  
do, e gentes tenho visto, que se fundão para  
isso em um axioma emetido por certo sujeito  
que até aqui tinha todas as maldades imagi-  
naveis, mas que graças á paixão dominante,  
vai agradando, a poucos: he o axioma: Que se não de-  
ve emprender uma sortida senão para reconhecer  
a posição e força do inimigo quando tenha de ser  
batido, ou para interceptar um Comboi etc., e re-  
zolvem logo, que não se verificando aqui nenhuma  
dessa hypothezes, as surtidas herão damnozas e re-  
provaveis. Não entro na discussão, se está ou não  
demonstrada a verdade do axioma, se he ou não  
authenticada sua autoridade, nem ao menos, se as cir-  
cunstancias e acontecimentos, fazem ás vezes  
falíveis as melhores theorias, e se as podem destruir  
ou modificar, e somente filarei do facto contro-  
vertido, como tesmumha occular, e um dos arrisca-  
dos nessas perigosas surtidas. O Povo da Capital  
inbuido verdadeira ou falsamente de que o inimi-  
go tinha poucas forças, e essas mal armadas, deses-  
perado com o rigoroso citio, clamava por surtidas  
até taxava as autoridades de cobardia e conven-

cia, quando as não avia, e tanto q'he necessario era,  
dar ao menos esperanças dellas para contentar ao  
Povo, e só por este principio herão uteis ao uenos  
herão exigidas pelas circunstancias: Nessas surtidas  
vi que o B. enjuava sempre em não empunhar de-  
maziada a gente em fogo, mas que uma vez engaja-  
do elle, o B. não escolhia lugar para ver touros de  
palanque; achava-se em toda a parte aonde hera  
precizo, e exposto como o infimo soldado: alem dis-  
so, julgavão-se as surtidas uteis 1º: porque servião  
a adestrar a gente: 2º, por ter o inimigo sempre  
alármado, e obrigado a vigiar, e guardar suas pro-  
prias posições tenendo ser nellas atacado, e na in-  
certeza do momento, precisado, a uma assídoa e  
trabalhoza vigilancia. 3º: porque tendo assim de  
guardar suas posições, não podia atacar serianente  
as nossas, quando para isso seria obrigado a uma  
divisão de forças. 4º: por que propalando-se en-  
tre o rebeldes a noticia de que os legalistas herão  
poucos, e desanimados, apresentando-se-lhe de  
lounge grande força, e executando varias vezes um  
reconhecimento sobre suas nemas posições, se  
mostrava ao contrario daquellas noticias, q' nos acha-  
vamos com força numerica, e animada do melhor  
espírito, o que os demoralizava, e fazia decercoar.  
5º, em fim porque, por vezes se recolherão vive-  
res, e gado, bem como cavallos para o serviço; e  
bois mausos para o Serviço d'Artilha. Quero supor  
por um momento que as surtidas não produzião to-  
das estas vantagens, o caso he que sempre t'hão  
algumas, que isso até agóra sempre foi reconhecido;  
e demais, ellas herão executadas por ordem e a vis-  
ta do Presidente, e este não estava coacto, o que  
ta do Presidente, e este não estava coacto, o que  
julgo ninguém pode duvidar; e se alguma cração  
fosse admittivel, só seria por parte do Campeão e  
seu partido que então hera opposto ao Presidente  
como ninguém ignora; e esse partido que pelo or-  
gão do Campeão agredia tão decedidamente ao  
Presidente, nada disse por cauza das surtidas, en-  
tão as aprovava, as julgava léas, e se realmente o  
não herão elle mesmo, esse partido hera culpado del-  
las; por tanto a arguição sobre as surtidas, he in-  
teiramente falsa e injusta. A inimidade do B. com o  
Coronel Gabriel Gomes, e suas intrigas entre nites  
e adoptivos, são couzas ridiculas e indignas de  
contestação: Vimos algumas vezes q' o B. e aquel-  
le Coronel se tratavão com amigavel familiaridade  
e não ha um só dato para supor que fosse fingida  
essa amizade, e quanto a famigerada intriguinha,  
até agora só o Valle se lembrou disso, mas cada um  
dá do que tem, e o Valle conhece mui bem, o mais  
furiozo propagador dessa precioza doutrina: He o  
membro nato da opposição, e o Chefe. O Valle bem  
me entende. A expedição do Triunfo foi desastroza

he verdade, porém ignoro se foi empreendida com probabilidade de proveito, ou se hera erroneamente concebida, porque não tinha a vantagem de se me communicar o estado das opperações; e tambem ignoro se aquella desgraça foi filha de má concepção e erro de plano, ou de impericia militar na execução; he preciso não perturbar as sinzas dos mortos, principalmente quando ellas são dignas de apreço, e repito o que disse relativamente ao Presidente, sobre as surtidas executadas aqui. Nada direi sobre portarias, e deportações, porque he negocio, e questão que não me compete e de que não posso ser cabalmente informado; assim como não tratarei se o Brigadeiro C. tinha ou não commandado, em occasião de ataque; isto he redido por que um official para commandar Brigada, ou Batalhão precisa graduação propria, e quando chega a ella, a de principiar por uma vez, mas todavia he certo que o B. na Colonia do Sacramento commandou Batalhão em acção de combate; demorei-me por tanto somente, tratando do negocio de Rio Pardo, que he aonde a mais atrabilioza puzão alucinou ao Valle.

A forza tinha á testa um General, que Commandava em chefe; a este competia, atacar o inimigo, receber ou ceder sem que, ou retirar-se; escolheo o segundo meio, e hein original escolhido só elle he responsavel sem que o possa desdipar nenhuma occasiva. Detalhou ao B. um servisso parcial; a elle tocava velhar na execução, e corrigila sendo preciso; encarregou ao B. a escolha do Campo, detalhe das forças, combinação e distribuição das diferentes armas, e a collocação da linha (e he que o fez), mas o B. podia errar, podia mesmo ignorar todas as regras de extrategia; mas o commandante em Chefe estava presente, emendas-e o erro, uzace mesmo de sua authority contra um seu subordinado imperito, mas o não fez, logo elle mesmo he o culpado. Ou o Marechal Commandante conheceu o erro ou não: no 1º caso, he preciso até consider-se perfida, e no 2º, prova mais ignorancia ainda da parte do Marechal, do que da do B., e repelle por isso os sarcasmos do valente Valle. Por um descuido (o que tambem não pode ser desculpavel), o M. não deu pelo erro, senão depois d'empenhada a acção; restalece-se a ordem, concentras-e as forças, e por combinação de habeis mangbras, executou uma retirada brilhante, mas não pode, ou o não soube fazer; a responsabilidade he sua. O B. vio a acção perdida; e como *Veterano* tratou de embarcar e de por-se à salva, mas restava ainda o comm. em Chefe; porque não sustentou elle o Campo? porque não executou á sua retirada, prendendo depois e accusando para re-pouder a Conselho de Guerra, ao seu

subordinado q' o desamparou? ao contrario, o Chefe embarca-se, e salva-se tambem como *veterano*, e quanto a ser em 1º ou ultimo lugar, sobre o que as oppiniões são varias, mas que só offereceo minutos de differença; isso nada fez ao caso para a valentia do chefe, e a criminalidade do Brigadeiro. Advirto ao Valle que eu não sou amigo do B., sou imparcial. Sobre todos os topicos da accusação não peza nem *valle* se não a mais desmarchada injustiça e falsidade, e espirito de partido, e sobre o ultimo, ou se hade consider que niuguem deve ser inculpado, ou então que todos são criminosos, e que sobre o Chefe recae a maior criminalidade; querer porem occultar isto, querer criminar a um 3º, e dar um ellogio ao verdadeiro criminoso, he abuzar e insultar não só a Provincia como todo o Imperio. Já disse que não me dirige simpathia alguma; entrei na questão por espirito de justiça, e teria sido alguma couza mais forte se o Valle declarando-se... mas para que me canso; eu não gosto de perder tempo... Adens... hein te conheço *mascará!*. Tenho respondido ao Valle e satisfeito ao — amigo da Justiça — e se não agradar a algum delles ou ambos tambem me não importa, porque desde já me despreço da questão. — Sou Sr. Redactor Seu Venerador —

O Defensor do Ausente.

— Sr. Redactor do Artilheiro. — Eu estava persuadido que um Escriptor Publico imparcial, devia occupar-se somente de objectos de bem publico, e nunca envolver-se em polemicas particulares, nem constituir-se procurador de outrem; embora prestas paginas de seu Periodico aos peccosos rubricadores; elles que se dilacerem em quanto ao Escriptor consensozoz deve conservar-se sobrance, e toda a sorte de compromisso sem dar lugar a sustar-se a menor idêia de q' é orgão dos assecas do poder, ou q' se bandêia a algum partido; vi por em q' o *campeão* muito de *propozito* no seu n. 142 sai inda com um estirado art. sobre a malvada despedida que tem dado cauza a uma tão longa como enjativa polemica: como sou curiozo quiz lêr aquella pessa, e fiquei admirado do que li... rogo-lhe por tanto Sr. Redactor, queira inserir os dons trezoz della, abaixo copiados com as suas notas, e mais o trezo que segue, da falla do Nobre Deputado Amador Machado transcripta no Jornal do Commercio n. 119 —

Trezo do Campeão —

— Nós desafiamos ao Sr. Brigadeiro, que apresente um só acto de administração que seja fundado em lei; e quoz os Legalistas a quem o Sr. Presid. da Prov. tenha perseguido? ... Quanto á perseguita, os Anjos que lhe respon-